

JOI BRASIL: UMA AGENDA PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Com o fim do ano, é chegado o momento de balanço sobre o que foi feito pela [Iniciativa Empregos e Oportunidade no Brasil](#) (JOI Brasil) em 2022, assim como uma reflexão sobre os planos futuros.

Partindo do reconhecimento quanto ao papel da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, organizações de governo e do terceiro setor fomentam o empreendedorismo e tentam promover maior empregabilidade das populações. Entretanto, as evidências sinalizam que ainda existem perguntas em aberto sobre quais dessas estratégias têm impacto positivo. Avaliações adicionais são necessárias para entender os impactos desses programas e gerar essa agenda de conhecimento é o nosso objetivo central.

Além de financiamento de pesquisa, entendemos nosso papel no fortalecimento do ecossistema de organizações que trabalham na temática. A cada ciclo anual, selecionamos um grupo de organizações para participar de uma [incubação social](#), e com isso aprender sobre a produção e o uso de evidências rigorosas e elaborar um plano de avaliação e monitoramento. Em alguns casos, pareamos essas organizações com pesquisadores da rede J-PAL, para implementar os planos de avaliação desenvolvidos. Neste documento descrevemos os principais avanços da JOI Brasil até o ano de 2022 e apontamos as nossas expectativas para o próximo ano.

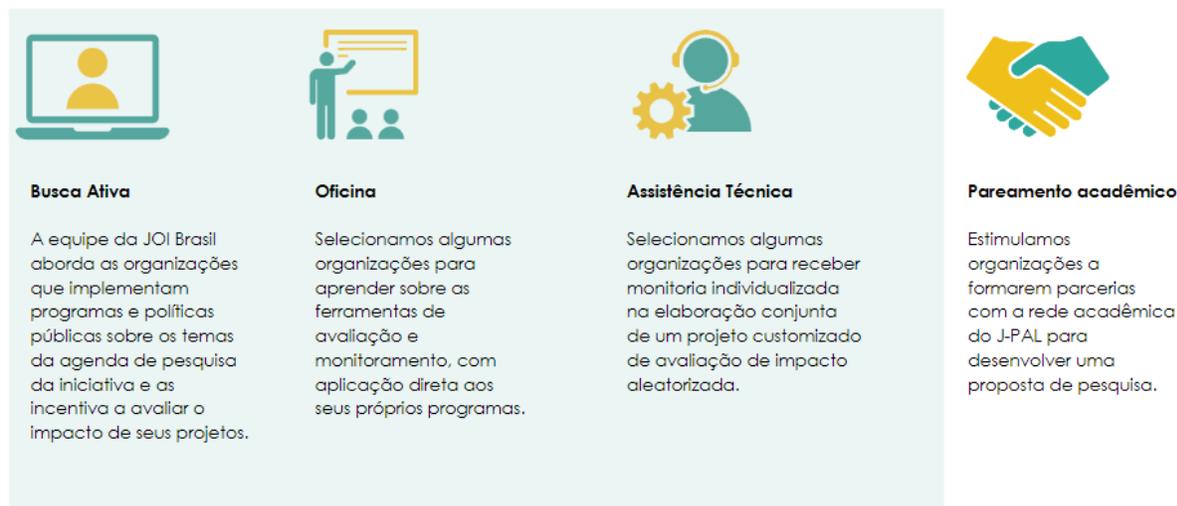
INCUBAÇÃO SOCIAL

A incubação social é um processo com quatro etapas distintas: busca ativa, oficina, assistência técnica e pareamento acadêmico. Esses ciclos, descritos em maior detalhe na Figura 1, foram desenhados para apoiar organizações a desenvolverem suas teorias da mudança e os planos de monitoramento e avaliação de seus projetos de maneira sistemática e robusta. Adicionalmente, a estratégia também nos ajuda a mapear inovações sociais ainda não testadas, que podem realmente fazer a diferença na vida das pessoas. Apesar de funcionar como um processo, sempre reforçamos que o valor da incubação social não está apenas na progressão das etapas ou em completá-la, e sim na oportunidade de aprender sobre novas ferramentas, trocar experiências e

adquirir conhecimentos sob medida. É sempre importante ter em mente que algumas vezes um projeto não irá reunir as condições necessárias à realização de uma avaliação e que nem toda avaliação irá, de fato, responder a uma pergunta em aberto na literatura. Nem todo o projeto está no momento de fazer uma avaliação e nem toda avaliação que pode ser executada vai gerar um conhecimento novo.

Em nosso modelo de incubação social, buscando explorar as janelas de oportunidades para a realização de pesquisas, não condicionamos a participação de uma etapa à anterior. Ou seja, as organizações podem participar de todas as etapas cronologicamente, porém isto não é condição necessária.

Figura 1 - Incubação Social



A incubação social em 2022

Passo 1: Busca Ativa

A Busca Ativa consiste em, proativamente, identificar e iniciar conversas, por meio de critérios bem estruturados, com organizações cuja atuação esteja em consonância com a nossa agenda de pesquisa. Além de ampliar o *pool* de projetos que a JOI Brasil pode apoiar, com a Busca Ativa diversificamos as características das organizações que se engajam com a iniciativa, por exemplo impulsionando a cultura da avaliação em projetos com olhar para questões de gênero e raça ou que lidem com temas inovadores, como empregos verdes. Dentro do contexto da Busca Ativa em 2022, a JOI Brasil mapeou e realizou ao menos 65 conversas e interações com gestores de diversos programas e projetos em potencial.

Passo 2: Oficina

Em janeiro e em setembro de 2022, de forma online nos dois casos, realizamos as duas primeiras Oficinas da JOI Brasil.

Na primeira edição, contamos com a inscrição de 145 programas, a maioria do terceiro setor. Seleccionamos oito projetos, sendo três com programas voltados para a intermediação laboral, um de mentoria, um em aprendizagem profissional e três que apoiam o empreendedorismo. Desse grupo, sete programas são conduzidos por organizações do terceiro setor e, o remanescente, por um órgão de governo. Com uma duração de dez horas, foram ministradas aulas sobre os tipos de avaliação, teoria da mudança, medição de resultados e desenvolvimento de indicadores e metodologia de avaliação de impacto aleatorizada.

Já em sua segunda edição, por sugestão dos próprios participantes da primeira coorte, aumentamos a duração para quatorze horas, com a inclusão de um novo módulo sobre como usar evidências existentes no tema de mercado de trabalho no desenho e implementação de programas sociais. Para esta segunda edição, 81 organizações se inscreveram, das quais nove foram selecionadas. Como reflexo de uma Busca Ativa mais focada em governos, contamos com a participação de três programas municipais e um programa federal. O segundo ciclo também teve um olhar especial para programas de treinamento e qualificação profissional (seis programas), microcrédito (dois programas) e de mentoria (um programa). Essa agregação temática nos permite tanto focalizar o conteúdo e compartilhar as evidências mais úteis para o dia-a-dia de nossos parceiros, quanto gerar sinergias entre organizações.

Participaram da primeira edição da Oficina da JOI Brasil as seguintes organizações: [Artemisia](#), [CIEDS](#), [Instituto Joule](#), [Generation Brasil](#), [AdeSampa](#), [United Way Brasil](#), [Associação Estímulo 2020](#) e [Instituto Coca-Cola](#). Na segunda edição, estiveram presentes: [Ministério do Trabalho e Previdência](#), [Sebrae-RJ](#) e [Senac-RJ](#), [Instituto Aliança](#), [Secretaria Municipal de Assistência Social](#) (com dois projetos) e [Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia](#), ambos da Prefeitura do Rio de Janeiro, [Alumna](#), [{reprograma}](#) e o [Instituto Conexões Sustentáveis - Conexsus](#).

As Oficinas se mostraram uma ferramenta interessante para identificar inovações e sinergias, compartilhar o conhecimento e engajar organizações na cultura de avaliar o impacto de seus projetos de maneira rigorosa. Por este motivo, pretendemos realizar outras Oficinas com formato semelhante a partir de 2023. Também percebendo um excesso de demanda por esses cursos, vamos organizar e oferecer treinamentos mais frequentes e personalizados para projetos convidados, estimulando o relacionamento entre mais organizações e a JOI Brasil.

Passo 3: Assistência Técnica

O objetivo da Assistência Técnica é aperfeiçoar a construção do plano de avaliação de impacto do programa, buscando, ao mesmo tempo, contribuir para o desenho da política avaliada e responder a lacunas de conhecimento acadêmico. Também serve para que a equipe desenvolva uma análise mais detalhada do programa, das circunstâncias políticas e administrativas em que ele se encontra, e identifique potenciais pesquisadores com interesse em liderar tecnicamente o projeto.

A JOI Brasil oferece um acompanhamento customizado para cada projeto convidado para a Assistência Técnica, que pode durar até três meses e é composto de encontros quinzenais entre as equipes, com uma hora de duração cada.

No primeiro ciclo de incubação social, convidamos três dos oito programas que participaram da primeira Oficina, e também apoiamos outros três projetos que não participaram da Oficina, mas que foram identificados pela Busca Ativa como promissores (Tabela 1).

Tabela 1 - Projetos selecionados para participar da Assistência Técnica da JOI Brasil

Organização	Programa	Tema
Trybe	Trybe	Treinamento e intermediação laboral
Escola 42SP	Escola 42SP	Treinamento e intermediação laboral
Galena	Galena	Treinamento e intermediação laboral
Generation Brasil	Inclusão produtiva em escala de jovens através do emprego	Treinamento e intermediação laboral
Associação Estímulo 2020	Estímulo	Criação de emprego
Instituto Coca-Cola	Coletivo Online	Treinamento e intermediação laboral

Entendemos que cada projeto possui um ritmo e está em momentos diferentes. Por isso, vemos como fundamental oferecer acompanhamento adaptado a cada um dos programas convidados para que, ao término da Assistência Técnica, tenham sido produzidos documentos e reflexões úteis e individualizadas. Especificamente, com a Assistência Técnica, buscamos incubar projetos com elevado potencial para geração de novas propostas de estudos apontando os caminhos para a realização de uma avaliação de impacto cujos resultados poderão ser disseminados e influenciarão o debate público.

Em 2023, será dado início ao novo ciclo de Assistência Técnica e esperamos, mais uma vez, convidar projetos advindos das Oficinas anteriores e identificados pela Busca Ativa, que consideramos promissores e preparados.

Passo 4: Pareamento Acadêmico

Estimulamos a formação de parcerias entre programas e pesquisadores(as) da rede acadêmica do J-PAL para que ocorra, eventualmente, a execução da avaliação de impacto aleatorizada do programa. É, portanto, um passo importante para tornar concreta a proposta de avaliação do programa através da colaboração com pesquisadores(as) da rede J-PAL. Nesta etapa são definidos o desenho final da avaliação de impacto e as estratégias de execução e de financiamento do estudo. A JOI Brasil já realizou doze pareamentos até o presente momento: um deles já foi aprovado para receber financiamento da iniciativa e outros cinco correspondem a projetos oriundos da Assistência Técnica.

ESTUDOS FINANCIADOS

No primeiro ciclo, finalizado no primeiro semestre de 2022, o Comitê Acadêmico de Avaliação da JOI Brasil selecionou três projetos para receber financiamento para a implementação de pesquisas. Na segunda rodada, correspondente ao segundo semestre de 2022, foram selecionados mais quatro projetos.

Em busca da melhora das condições laborais das trabalhadoras domésticas no Brasil

Co-autores: [Vivek Moorthy](#), [Taryn Dinkelman](#)

Cobertura Geográfica: Bahia

Organizações parceiras: [Universidade Federal da Bahia \(UFBA\)](#), [Fundação Nacional das Trabalhadoras Domésticas \(FENATRAD\)](#), e [Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos \(DIEESE\)](#)

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

- O objetivo deste projeto é explorar estratégias para aumentar as oportunidades e a qualidade do emprego das trabalhadoras domésticas na Bahia. O intuito é desenvolver parcerias locais para conduzir avaliações em intervenções como (i) preencher lacunas de informação e facilitar a busca por outros empregos; (ii) oferecer treinamento profissional para aumentar o potencial de ganhos em seu trabalho atual e nas oportunidades alternativas; e (iii) incentivar as famílias a registrá-las formalmente de acordo com a lei, permitindo-lhes novas proteções legais.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/1

Atenuando os efeitos de desastres naturais nas empresas e mercados de trabalho

Co-autores: [Daniela Scur](#), [Michael Best](#), [Marina da Justa Lemos](#), [Renata Lemos](#)

Cobertura Geográfica: Nacional

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

- Apesar do crescimento das evidências sobre os impactos econômicos de grandes desastres climáticos, como furacões ou terremotos, ainda há uma escassez de evidências na literatura sobre os choques climáticos “cotidianos”, tais como enchentes mais severas. À medida que as mudanças climáticas intensificam esses eventos regulares, compreender seu impacto, como governos e empresas podem investir em estratégias de mitigação e como eles podem lidar com a recuperação e reconstrução será fundamental para preservar o funcionamento dos mercados de trabalho nas economias emergentes. Este projeto contribui para entender como políticas relacionadas à prevenção de tais choques afetam a criação de empregos, o mercado de trabalho e a capacidade de crescimento das empresas.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/2

Entendendo os atritos na formação profissional das mulheres no Brasil

Co-autores: [Christiane Szerman](#), [Thomas Fujiwara](#)

Cobertura Geográfica: Rio de Janeiro

Organizações parceiras: [Rede A Ponte](#) e [Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher - SPM-Rio](#)

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

- O objetivo deste projeto é compreender as fricções que afetam a eficácia dos programas de treinamento profissional para mulheres de baixa renda no Rio de Janeiro, a segunda

maior cidade do Brasil. Os autores estão particularmente interessados em promover soluções a baixo custo que possam mitigar os atritos e levar a programas mais eficientes em termos de direcionamento e maiores impactos antes de ampliá-los.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/3

Melhoria da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho através da avaliação e do desenvolvimento de habilidades não-cognitivas

Co-autores: [Laia Navarro](#), [Emily Beam](#), [Ricardo Dahis](#)

Cobertura Geográfica: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, segundo ciclo de financiamento

- Pesquisas revelam que o treinamento em habilidades socioemocionais têm efeitos positivos sobre salários e a produtividade da empresa. Além disso, mostram que os(as) empregadores valorizam sinais críveis sobre as habilidades não-cognitivas do(a) trabalhador(a). Para escalar essas iniciativas, entretanto, várias questões precisam ser solucionadas. O estudo tem como objetivo principal responder à pergunta: Como medir sistematicamente as habilidades socioemocionais e acompanhar seu desenvolvimento e será que a tecnologia pode contribuir para a escalabilidade? Adicionalmente, também estudará: Como a redução dos atritos de informação em torno de habilidades afeta o processo de busca e intermediação laboral, e como esses sinais afetam o processo de busca e pareamento?

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/4

A segurança de trabalhadores no Brasil

Co-autores: [Jeanne Lafortune](#), [Cecilia Machado](#), [José Tessada](#)

Cobertura Geográfica: Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina

Organização parceira: [Subsecretaria de Inspeção do Trabalho](#) do [Ministério do Trabalho e Previdência](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

- As preocupações com a segurança do(a) trabalhador(a) no ambiente de trabalho são relevantes em economias emergentes. Soma-se a isso o cenário em que os recursos governamentais são limitados para garantir que as empresas cumpram a legislação em vigor. A equipe de pesquisa busca comparar o impacto das visitas tradicionais de segurança realizadas por inspetores do trabalho, com as sessões de treinamento online e com uma combinação entre ambos sobre salários e bem-estar dos(as) trabalhadores(as),

especificamente, saúde mental. O estudo irá proporcionar a primeira medida de impacto causal de visitas de inspeção de segurança do trabalho em um país em desenvolvimento e nos permitirá compará-la a um tipo de intervenção de menor custo.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/5

Estigma e oferta de mão de obra

Co-autores: [Ieda Matavelli](#), [Jamie McCasland](#), [Deivis Angeli](#), [Fernando Secco](#)

Cobertura Geográfica: Rio de Janeiro

Organizações parceiras: [Center for Effective Global Action \(CEGA at UC Berkeley\)](#) e [O Boticário](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

- Um estigma é uma marca associada a características negativas, que por sua vez leva à discriminação. Particularmente, estigmas podem ser prejudiciais no mercado de trabalho, uma vez que podem afetar psicologicamente o(a) trabalhador(a). Para os moradores de favelas, o endereço residencial é um estigma. O estudo busca entender os efeitos de possuir esse estigma (e esperar discriminação) em decisões de candidatura a empregos e desempenho em entrevistas.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/6

Promoção de exportações no Brasil

Co-autores: [Cristine Pinto](#), [Nicolas Depetris Chauvin](#), [Livia Haddad](#), [Cecília Menezes de Carvalho](#), [Emanuel Ornelas](#), [João Paulo Pessoa](#), [Vladimir Ponczek](#)

Cobertura Geográfica: Nacional

Organizações parceiras: [Oppen Social](#), [Alumni Coppead](#), [FAPESP](#) e [Swiss National Science Foundation](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

- As agências de promoção das exportações em todo o mundo gastam recursos em intervenções para induzir as empresas nacionais a começarem a exportar. No entanto, há uma carência de avaliações que estudam a eficácia de tais programas. Neste projeto, os autores avaliam se o fornecimento de informações sobre aspectos do processo de exportação afeta a probabilidade de que as empresas comecem a exportar. A primeira intervenção envolve o acesso a cursos online sobre procedimentos relacionados à exportação. A segunda intervenção é mais intensiva, pois envolve orientação específica às empresas quanto a possíveis barreiras em exportar. Avalia-se o impacto das intervenções

sobre a intenção das empresas de exportar e suas decisões de contratação, e busca-se verificar se o treinamento individualizado produz efeitos mais significativos nas decisões de internacionalização das empresas do que os cursos de treinamento online.

Para mais informações: povertyactionlab.org/joi-brazil/7

CRIANDO E NUTRINDO UMA AMPLA CULTURA DE EVIDÊNCIAS

Além dos 23 projetos diretamente apoiados pelas Oficinas ou pela Assistência Técnica, e dos sete estudos diretamente financiados, trabalhamos em ações que favoreçam o estabelecimento e a perpetuação de uma ampla cultura de evidências.

Em co-autoria com o BID, lançamos a [série de publicações](#) “Evidências sobre Políticas de Mercado de Trabalho e Implicações para o Brasil”. A série é composta por seis textos, que conjuntamente destacam os resultados mais relevantes da literatura na temática de mercado de trabalho. A JOI Brasil espera que este conjunto de análises sirva de insumo para o debate público e incentive os tomadores de decisão a identificar o espaço existente para novos estudos no Brasil. O tema do primeiro estudo é Qualificação Profissional. Após o lançamento de cada texto, realizaremos um evento de disseminação, como foi o primeiro realizado no dia 29 de novembro de 2022, com a presença de mais de cem pessoas.

Figura 2 - Temas planejados das publicações

01	Oferta de trabalho e busca por emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação profissional em LAC
02	Oferta de trabalho e busca por emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência à busca por emprego
03	Criação de emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Microcrédito
04	Futuro do emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte ao empreendedorismo e identificando e apoiando negócios de alto potencial de impacto
05	Criação de emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de mercado de trabalho e novas tecnologias
06	Questões sociais e mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Informalidade

PLANOS FUTUROS

Olhando para os próximos anos, planejamos seguir atuando nas três frentes propostas desde o lançamento da JOI Brasil: fortalecimento do ecossistema de organizações trabalhando no tema de mercado de trabalho, geração de evidências robustas para o debate em políticas públicas e disseminação de conhecimento acessível para o público. Hoje, contamos com 23 programas apoiados e sete projetos financiados. Adiante, planejamos seguir com os ciclos de incubação social, com os editais de financiamento de pesquisa, com as publicações em parceria com o BID, assim como organizando e participando em eventos presenciais e virtuais por todo o país.

Com a formação de um novo governo federal, assim como governos estaduais, ganha ênfase o nosso desejo de aproximação com o setor público, maior ator social do país. Por seu alcance e infraestrutura, e por serem inerentemente formuladores e provedores de políticas e programas sociais, os governos são agentes fundamentais de mudança. A JOI Brasil herda do J-PAL a metodologia de colaboração com governos, na qual buscamos gerar maior confiança e compreensão mútua permitindo responder rapidamente às janelas de oportunidade para a formulação de políticas públicas. Para os próximos anos, esperamos que o setor público e a JOI

Brasil colaborem estreitamente na avaliação de impacto, formulação e adaptação de políticas públicas na temática de mercado de trabalho.

Reconhecemos o nosso papel no debate sobre as desigualdades históricas de oportunidade em nosso país, em especial desigualdades de raça, de gênero e entre regiões. Para isso, nos comprometemos com a pauta interna e externamente. Esse compromisso passa por priorizar projetos que incorporem lentes de gênero e raça, e que esse seja um componente-chave na pergunta de pesquisa, diferentemente de uma análise de heterogeneidade. Também significa considerar soluções desenhadas por pessoas que conhecem intimamente os problemas ligados ao seu contexto local e que têm o potencial de ampliar a compreensão da realidade social. Isso implica em um aprofundamento no relacionamento direto com as periferias brasileiras, através, por exemplo, da participação em Oficinas e cursos e também no estabelecimento de uma parceria mais duradoura.

Finalmente, também reconhecemos a existência de um desafio estrutural relacionado à diversidade na composição da academia brasileira. O acesso ao ensino superior e à pós-graduação é desigual nas oportunidades de preparo, entrada e permanência, e, uma vez no mercado de trabalho, existe a discriminação na contratação de pesquisadores negros ou mulheres. Acreditamos que a diversidade nos ajuda a fazer novas perguntas e identificar o que é realmente relevante no debate sobre pobreza e políticas públicas. Reforçamos, contudo, que existem ações que podem e devem ser realizadas. Destacamos a promoção da busca ativa por pesquisadores(as) e futuros pesquisadores(as), atualmente doutorandos(as), que contribuam para o aumento da diversidade na rede do J-PAL, e dedicamos um olhar atento e cuidadoso para os nossos processos seletivos.

Este foi um ano de crescimento, amadurecimento e criação de parcerias. Desejamos que o ano de 2023 seja cheio de perspectivas positivas e que traga muita inspiração, sucesso e novos desafios!